

Com.Tec.13754 BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
ao Ministério da Agricultura  
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO  
ESTADUAL DE ALTAMIRA - UEPAE/ALTAMIRA  
Rua 1º de janeiro 1586 Caixa Postal. 0061  
68.370 - Altamira, PA.

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 13 - Nov./84 - p. 1 - 5

## TOMATE ENXERTADO: Opção para pequenos produtores da Transamazônica

Maria do Socorro Andrade Kato<sup>1</sup>  
Marli Costa Poltronieri<sup>1</sup>

A Murcha bacteriana (*Pseudomonas solanacearum* (Smith) Dows) é a principal moléstia do tomateiro na região, ocasionando em até 90% perda da produção.

Em Altamira-Pará a doença encontra condições favoráveis para seu desenvolvimento, altas temperaturas (26°C) e umidade (80%), e devido ser uma bactéria de solo e nossa região possuir alta precipitação, é disseminada com facilidade pela água de superfície além dos tratos culturais inadequados.

O controle da Murcha bacteriana é extremamente difícil, principalmente quando as condições do ambiente são favoráveis. A maioria das medidas de controle são preventivas, procurando impedir ou retardar o aparecimento do patógeno na cultura.

Entre as medidas de controle destaca-se a técnica de enxertia, que devido a grande incidência da murchadeira, volta a ser comum entre pequenos produtores na Transamazônica.

A prática é bastante simples e consiste nas seguintes etapas:

### 1º) FORMAÇÃO DE MUDAS:

Deve-se efetuar primeiramente a semeadura da jurubebinha (*Solanum toxicarium*) em sementeiras ou em copinhos de jornal, com 15 a 20 dias de antecedência do semeio do tomate.

<sup>1</sup>Engº Agrº Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de Altamira, Caixa Postal, 061 -- 68370



Nº 13 - UEPAE de Altamira - Nov./84 - p. 2

O transplante do cavalo ou porta-enxerto (jurubebinha) para o campo deverá ser efetuado após 20 dias ao semeio, ou quando apresentarem quatro folhas definitivas. Após o transplante, as mudas devem receber bons tratamentos culturais, visando um perfeito desenvolvimento vegetativo, por esta ocasião efetua-se o semeio do tomate.

A enxertia será efetuada quando os cavalos atingirem 20 a 30 cm de altura e o cavaleiro ou enxerto (tomate) 12 a 15 cm.

O método de enxertia utilizado é o de "Garfagem de topo em fenda completa" (Fig. 3). A enxertia deverá ser efetuada nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, para facilitar o pegamento.

#### 2º PASSOS PARA A ENXERTIA:

Inicialmente efetua-se o toillete dos porta-enxertos (jurubebinha), eliminando-se galhos e espinhos, com a finalidade de evitar ferimentos no enxertador. Em seguida elimina-se também a gema apical e com auxílio de um canivete bem amolado, abre-se uma fenda de 5 cm de profundidade no sentido longitudinal (Fig. 1).

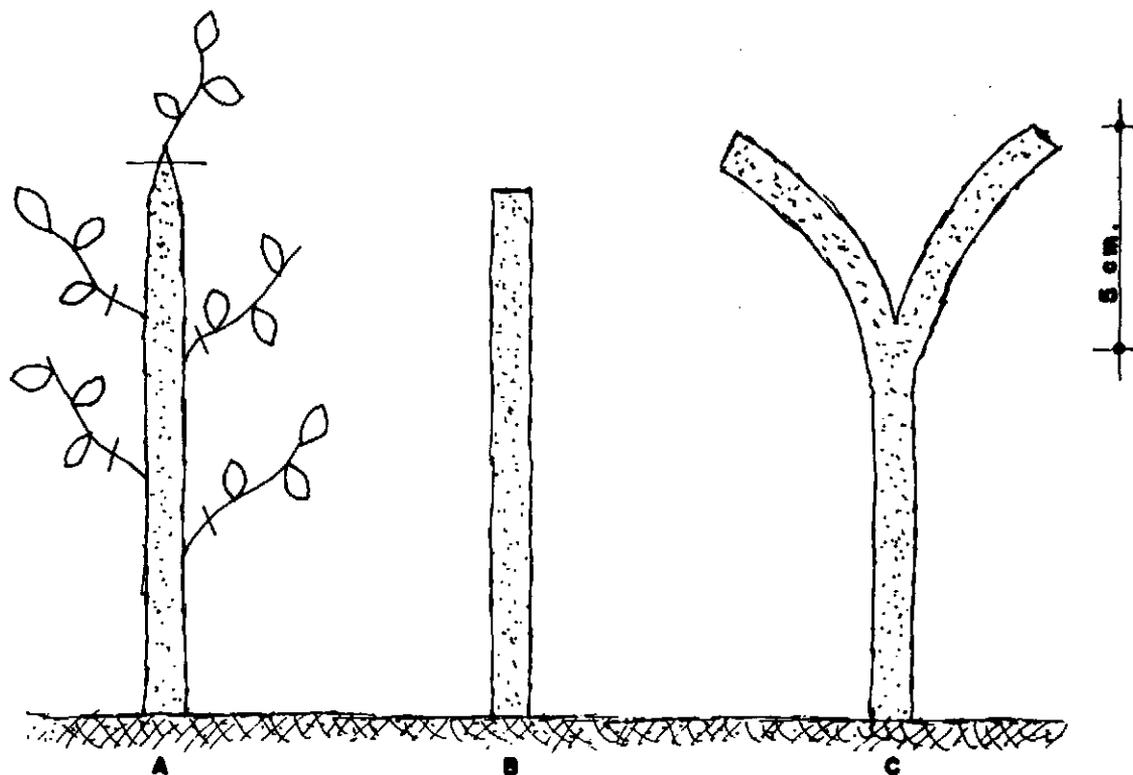
Após esta operação, corta-se a muda do tomateiro rente ao chão, retiram-se as folhas, deixando somente as do broto terminal, em seguida envolve-se essas ponteiros em um pedaço de pano ou papel umedecido, para que não sofram com a ação dos raios solares (Fig. 2).

Corta-se a ponteira do tomateiro a 5 cm de tamanho aproximadamente em forma de cunha; em seguida introduz-se a ponteira na fenda do porta-enxerto, com o cuidado de coincidir pelo menos um lado da casca do enxerto com o porta-enxerto (Fig. 3). Este cuidado deverá ser, mantido devido ao fato de que o diâmetro do porta-enxerto geralmente é maior, por ter sido semeado primeiro. Após esta operação, amarra-se a região dos cortes sem muita pressão, apenas o suficiente para fazer a junção das partes com fio fino de algodão ou fibra. Após o 3º dia, observa-se o pegamento.

A muda enxertada deverá ser periodicamente vistoriada para que sejam eliminadas as brotações, com a finalidade de que a seiva seja utilizada somente no desenvolvimento do enxerto.

Com esta prática, os problemas com a cultura são amenizados e tem-se conseguido em média 3 kg de frutos/planta, média considerada razoável em relação as obtidas em pé franco, dado ao problema relevante da murchadeira.

FIG. 1 — PREPARO DA MUDA DA JURUBEBINHA (PORTA ENXERTO)

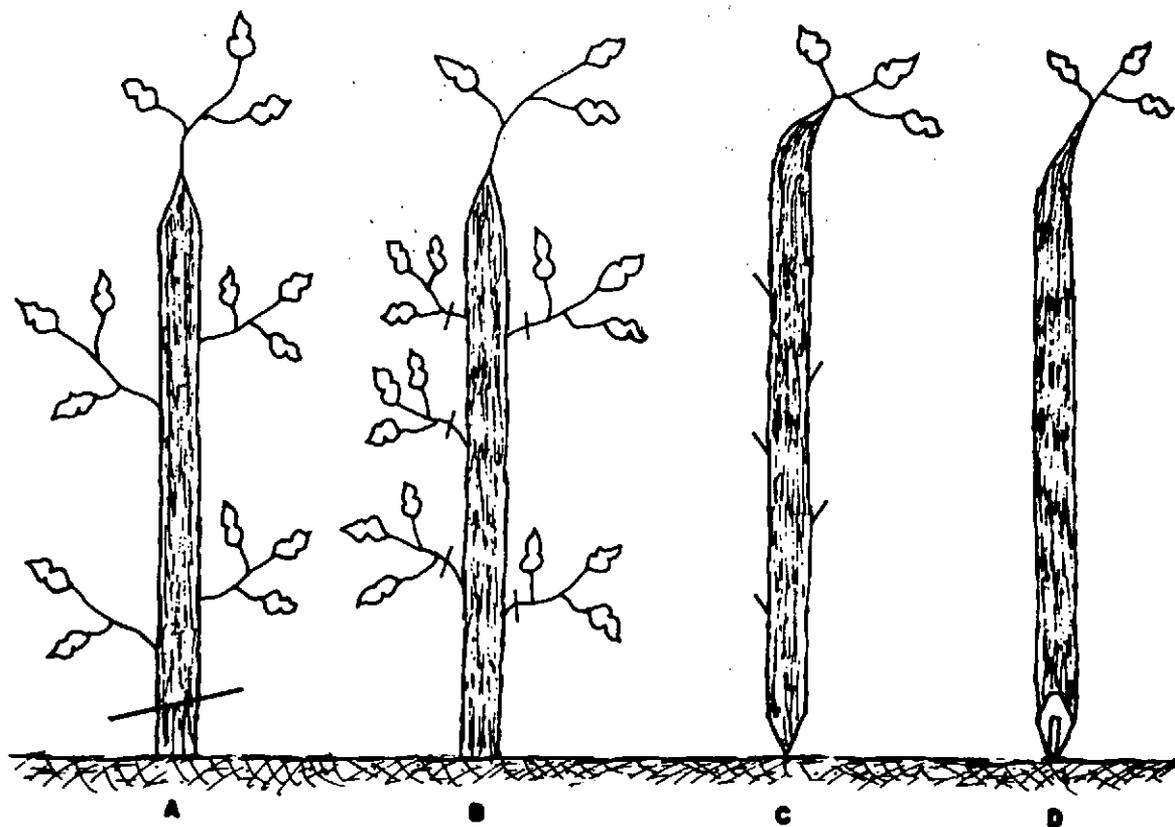


A — MUDA DA JURUBEBINHA APTA PARA ENXERTO.

B — TOILLETE DA MUDA.

C — ABERTURA DE UMA FENDA DE 5cm. NA MUDA, PARA RECEBER O ENXERTO.

FIG. 2 — PREPARO DA MUDA DO TOMATEIRO ( ENXERTO )



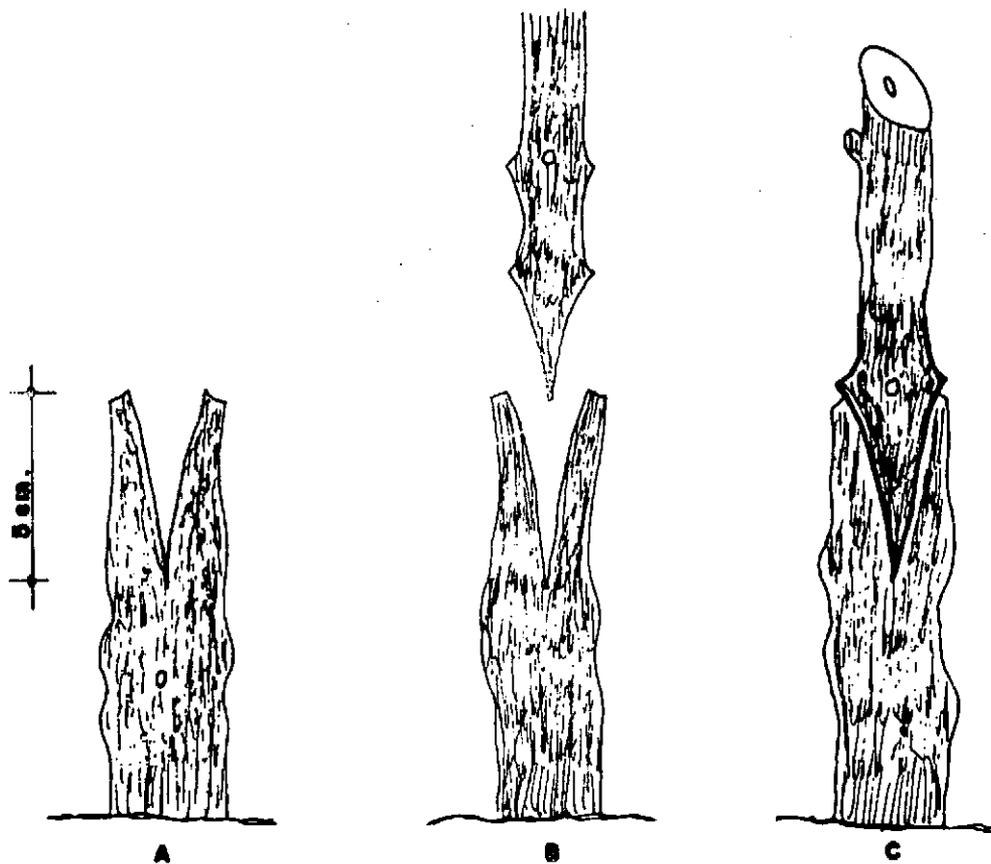
A — CORTE DA MUDA DO TOMATEIRO RENTE AO CHÃO.

B — TOILLETE DA MUDA.

C — PONTEIRO DO TOMATEIRO A 5 cm. DE TAMANHO EM FORMA DE CUNHA.

D — VISTA DE FRENTE DA CUNHA.

FIG. 3 — SEQUÊNCIA DA GARFAGEM DE TOPO EM FENDA COMPLETA



A — JURUBEBINHA COM A FENDA DE 5 cm.

B — JURUBEBINHA COM A FENDA E PONTEIRA DO TOMATEIRO EM FORMA DE CUNHA.

C — GARFAGEM DE TOPO DE FENDA COMPLETA.